



CaptaMed

AVC | GUIA DE
PREVENÇÃO
Acidente Vascular Cerebral

Sua saúde, nosso valor



O que é?

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou “Derrame” decorre da alteração do fluxo de sangue no cérebro, resultando em morte de células nervosas da região cerebral atingida.

1. AVC é uma doença prevenível e para isso deve-se intervir nos fatores de risco.
2. AVC pode ser revertido, se o paciente é atendido imediatamente ou nas primeiras três horas.
3. É possível alcançar uma reabilitação adequada.

Os AVCs podem se originar de uma obstrução de vasos sanguíneos, o chamado acidente vascular isquêmico, ou de uma ruptura do vaso, conhecido por acidente vascular hemorrágico.

AVC isquêmico:

É o mais comum sendo responsável por 80% dos casos de AVC. Pode ser de origem trombótica, resultando do entupimento do vaso pela formação de um coágulo em cima de uma placa de gordura, ou embólico, ou seja, o coágulo é formado em outra parte do organismo e viaja até a artéria cerebral obstruída.

AVC hemorrágico:

É mais grave e de evolução desfavorável. Na maioria das vezes há um rompimento dos vasos para o interior do cérebro, denominada hemorragia intracerebral.

Quando suspeitar de AVC?

Muitos sintomas são comuns aos acidentes vasculares isquêmicos e hemorrágicos, como:

- Dor de cabeça muito forte, de instalação súbita, sobretudo se acompanhada de vômitos.
- Fraqueza ou dormência na face, nos braços ou nas pernas, geralmente afetando um dos lados do corpo;
- Paralisia (dificuldade ou incapacidade de movimentação);
- Perda súbita da fala ou dificuldade para se comunicar e compreender o que se diz;
- Perda da visão ou dificuldade para enxergar com um ou ambos os olhos.

O que faço se tiver um AVC?

AVC é uma emergência médica

Se achar que você ou outra pessoa está tendo um, é preciso:

Dirigir-se com urgência ao serviço de emergência do hospital mais próximo para um diagnóstico completo e tratamento.



Faça atividades físicas

Como posso evitar o AVC?

A maioria dos fatores de risco para AVC são passíveis de intervenção, portanto é possível fazer um tratamento preventivo. A chamada prevenção primária.

Entre os fatores de risco que podem ser modificados destacam-se:

- Hipertensão;
- Diabetes;
- Tabagismo;
- Consumo frequente de álcool e drogas;
- Estresse;
- Colesterol elevado;
- Doenças cardiovasculares, sobretudo as que produzem arritmias;
- Sedentarismo;
- Doenças hematológicas.

Existem contudo fatores não modificáveis que podem facilitar o aparecimento de um AVC e são inerentes a vida humana como: idade acima de 55 anos, ser da raça negra e possuir história familiar de doenças cardiovasculares.

Como é a reabilitação Pós-AVC?

Para a maioria das pessoas que sobrevivem a um AVC, a reabilitação é uma das partes mais importantes do tratamento. A reabilitação deve ter início em fases precoces, nos primeiros dias após o AVC, ainda no hospital geral, e, posteriormente, deve ter continuidade numa unidade especializada em reabilitação de pacientes com doenças vasculares cerebrais. O objetivo fundamental do programa de reabilitação é ajudar o paciente a adaptar-se às suas deficiências, favorecer sua recuperação funcional, motora e neuropsicológica, e promover sua integração familiar, social e profissional.

Os primeiros três a seis meses após o AVC são os mais importantes no processo de readaptação. A maioria dos movimentos voluntários se recuperam nos primeiros seis meses. Linguagem, equilíbrio e habilidades funcionais podem continuar melhorando até dois anos.

Um AVC envolve não somente o paciente, mas também sua família e amigos próximos. Quem sofreu o AVC deve perceber que familiares, amigos e pessoas próximas são inseridas, na medida de suas possibilidades, ao programa de reabilitação



Tel.: 0800 605 1100

www.captamed.com.br